

Pré-Modernismo: Lima Barreto

Lima Barreto escreveu o subúrbio carioca por dentro. Escritor negro, pobre e alcoolista numa república que se pretendia europeia, ele foi ignorado em vida — e é hoje um dos autores mais atuais da literatura brasileira.

O que ele traz de novo

- **O subúrbio** como espaço literário, não como pitoresco.
- **O racismo** como tema explícito, não como pano de fundo.
- **A crítica à República** e ao bacharelismo.
- **Linguagem simples e direta**, contra o rebuscamento da época.
- **Personagens comuns**: funcionário público, professor, morador de subúrbio.

A escolha da linguagem simples foi deliberada e custou caro: os críticos da época a leram como falta de arte.

Triste Fim de Policarpo Quaresma

Policarpo é um patriota radical: quer que o Brasil adote o tupi como língua oficial, tenta transformar sua terra improdutiva em lavoura modelo, apoia o governo numa revolta.

O país que ele ama o rejeita em cada uma dessas tentativas — e no fim o prende. É a crítica ao nacionalismo ingênuo e ao Estado que devora quem acredita nele.

Clara dos Anjos

A história de uma jovem negra e pobre do subúrbio seduzida e abandonada. A frase final dela — sobre não ser nada na sociedade — é uma das mais citadas do autor.

É a obra em que o cruzamento de raça, gênero e classe aparece com mais clareza.

Repertório para redação

Lima Barreto serve a temas de racismo estrutural, invisibilidade, periferia e acesso à cultura — e tem a força de ser um autor que viveu o que escreveu.

Ele próprio é repertório: um escritor negro rejeitado pela Academia numa república que se queria branca.

COMO O ENEM COBRA

Cai por trecho de crítica social, e a pergunta é sobre o que o texto denuncia — racismo, exclusão, hipocrisia republicana.

A obra tem crescido nas provas, acompanhando o crescimento do tema racial nos temas de redação.

ONDE SE PERDE PONTO

Confundir Policarpo com um herói nacionalista

O romance é uma crítica ao nacionalismo ingênuo. Policarpo é derrotado justamente por acreditar no país que o destrói.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- O subúrbio e o racismo entram na literatura por dentro.
- Policarpo Quaresma: o patriota destruído pela pátria.
- Repertório forte para racismo estrutural e invisibilidade.